

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: ESCOLA EB 2,3 + S DE REBORDOSA
Circulo: PORTO
Sessão: BÁSICO

## Projecto de Recomendação:

**Exposição de motivos:** (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

A Violência em meio Escolar é, infelizmente, uma realidade nas nossas escolas que afecta as relações humanas e prejudica o processo de ensino / aprendizagem.

Aprender a prevenir e a gerir a violência nas escolas é um desafio que se coloca a toda a Comunidade Escolar. Com o alargamento da escolaridade até ao 12º ano a convivência, na mesma escola, de alunos com níveis etários muitos diferentes, trás novos problemas e novos desafios. É preciso promover formas de estar e de agir que respeitem a liberdade dos outros, não só em contexto escolar!

Assim consideramos fundamental:

- Promover cursos, acções de formação e/ou palestras direccionadas a professores, Pais /Encarregados de Educação, funcionários e alunos no sentido de os ajudar a detectar, a intervir e a gerir situações de violência escolar, seja ela, verbal, física ou psicológica. Esta formação seria ministrada por especialistas na área da saúde mental (psicólogos, pedopsiquiatras), por associações de apoio à vítima e/ou especialistas na área da Educação. É preciso saber para intervir com "inteligência e sensibilidade".
- Dissuadir atitudes e comportamentos violentos, reforçando o policiamento, nos espaços exteriores à escola (mais Escola Segura) e intensificando a vigilância no interior das escolas, aumentando o número auxiliares educativos e promovendo a formação de "patrulhas" com alunos mais velhos que zelariam pelo cumprimento das regras básicas de civismo nos diferentes espaços escolares (cantina, bufete, papelaria, recreio...). Esta acção dissuasora passaria, também, por prever, no regulamento interno do agrupamento, um agravamento das penalizações aos agressores, nomeadamente através de coimas e trabalhos comunitários.
- Garantir, de uma forma mais célere, apoio à vítima e ao agressor, através de gabinetes de apoio, a funcionar em todas as escolas, com equipas multidisciplinares. Este apoio poderia também ser feito nos Centros de Saúde. Isto implicaria uma parceria entre o Ministério da Educação e o Ministério da Saúde.

*Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.*

**Medidas propostas:** (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Promover cursos, acções de formação e/ou palestras direccionadas a Professores, Pais /Encarregados de Educação, funcionários e alunos no sentido de os ajudar a detectar, a agir e a gerir situações de violência em meio escolar.

2. Reforçar, em todas as escolas, policiamento nos espaços exteriores e a vigilância no interior das escolas e aplicar sanções mais penalizadoras aos agressores, dissuadindo a ocorrência de comportamentos agressivos.

3. Garantir um apoio/accompanhamento psicológico célere à vítima e ao agressor , através de gabinetes de apoio, a funcionar nas escolas ou nos Centros de Saúde, com o apoio dos Ministérios da Educação e da Saúde.